

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



Instituto Cultural
Cidade Viva

denominação
Fazenda do Castelo

código
A1 - FO1 - Res

localização
Rua Dourival Marcondes Godoy

município
Resende

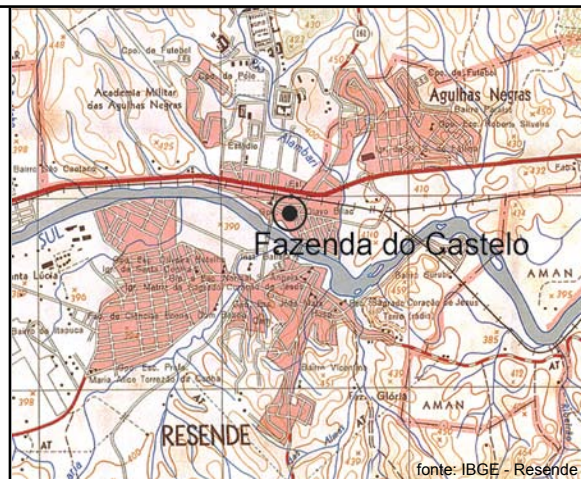
época de construção
século XIX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
residencial / fazenda de café

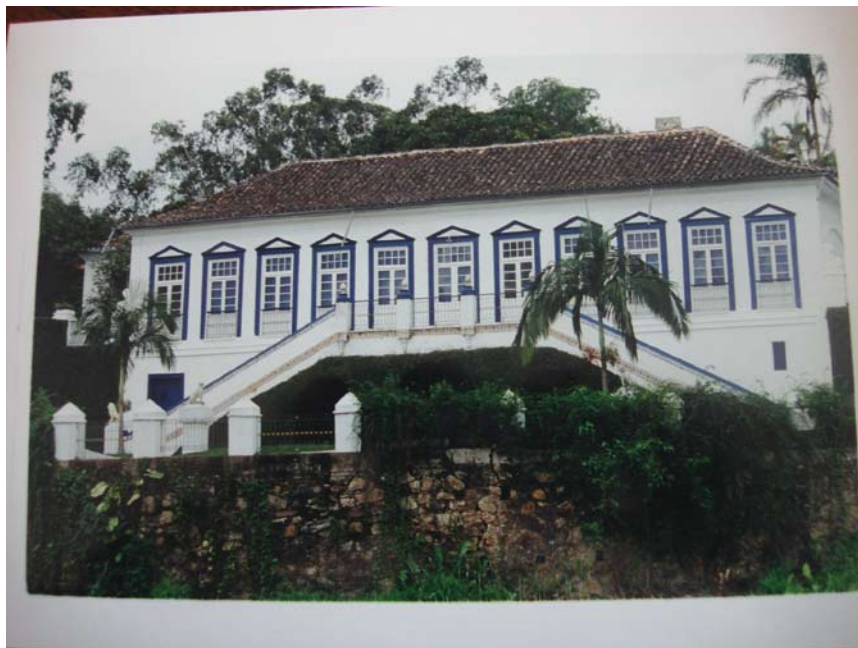
proteção existente / proposta
municipal / tombamento

proprietário
particular



situação e ambiência

A casa-sede está situada sobre uma elevação, à entrada da cidade de Resende, e, de seu jardim frontal, descortina-se ampla visão do local.



coordenador / data
equipe
histórico

Vilma Lobo Abreu - out 2007
Ademir Manoel e Christian Vieira
Adriano Novaes

revisão / data
Marcos Bittencourt - abr 2008

situação e ambiência

Está envolvida pelo Rio Alambary, pela via de acesso à cidade, pela Rodovia Presidente Dutra e pela Rede Ferroviária Central do Brasil.

É conhecida como Fazenda do Castelo, devido aos grossos muros com arremate superior que lembram as ameias de castelos. Anteriormente era conhecida como “Chácara do Alambar”.

Possui interessantes jardins de viés francês e um imponente jardim frontal.

Esta fazenda não produzia café, concentrando-se nela um pólo de beneficiamento do café da região.



descrição arquitetônica

A casa-sede é construída em dois planos, com porão e sobrado, aproveitando o desnível do terreno, planta em “U” com jardim central e corpo principal coberto com telhado em quatro águas.

O elemento de destaque de sua fachada é a escadaria monumental, em mármore de carrara, para acesso nobre ao corpo da casa. O acesso usual, através de um alpendre coberto em meia água, está localizado na fachada lateral direita.

Ainda na fachada principal, destaca-se também a seqüência de onze vãos em portas-janela em caixilhos com vidro, bandeira e guarda-corpo em ferro. Todos os vãos são ornados com sobrevergas triangulares. As portas internas têm bandeiras vidradas com belos desenhos geométricos de círculos que se interpenetram.

De elegante arquitetura com linguagem neoclássica, conserva requintados adornos como escadaria em mármore de carrara, com dois lances opostos e espelhos revestidos de azulejos portugueses, representando motivos holandeses; quatro pinhas encimando quatro pedestais, intercalando o gradil de ferro no patamar da escadaria; esculturas de leão em cerâmica nas bases da escadaria; pedestais dispostos no jardim ostentando duas esculturas de cachorros; e volutas em estuque ladeando os cunhais da fachada principal.

As paredes mestras originais são de pau-a-pique e as reformadas em tijolo maciço; o madeiramento em pinho de riga; os pisos das áreas nobres são em tábuas corridas e alguns ambientes em ladrilhos hidráulicos, de diversas padronagens.

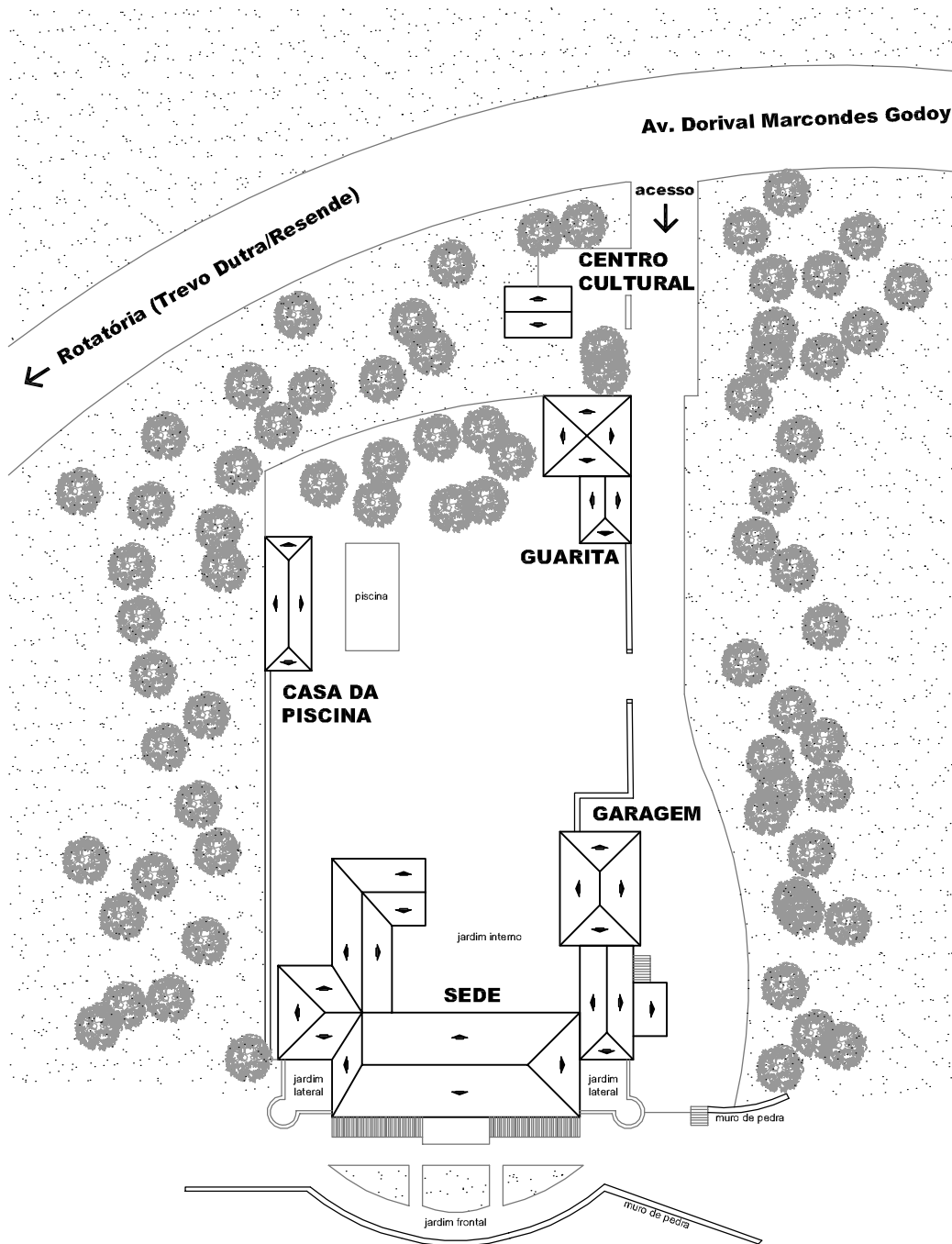




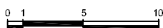
detalhamento do estado de conservação

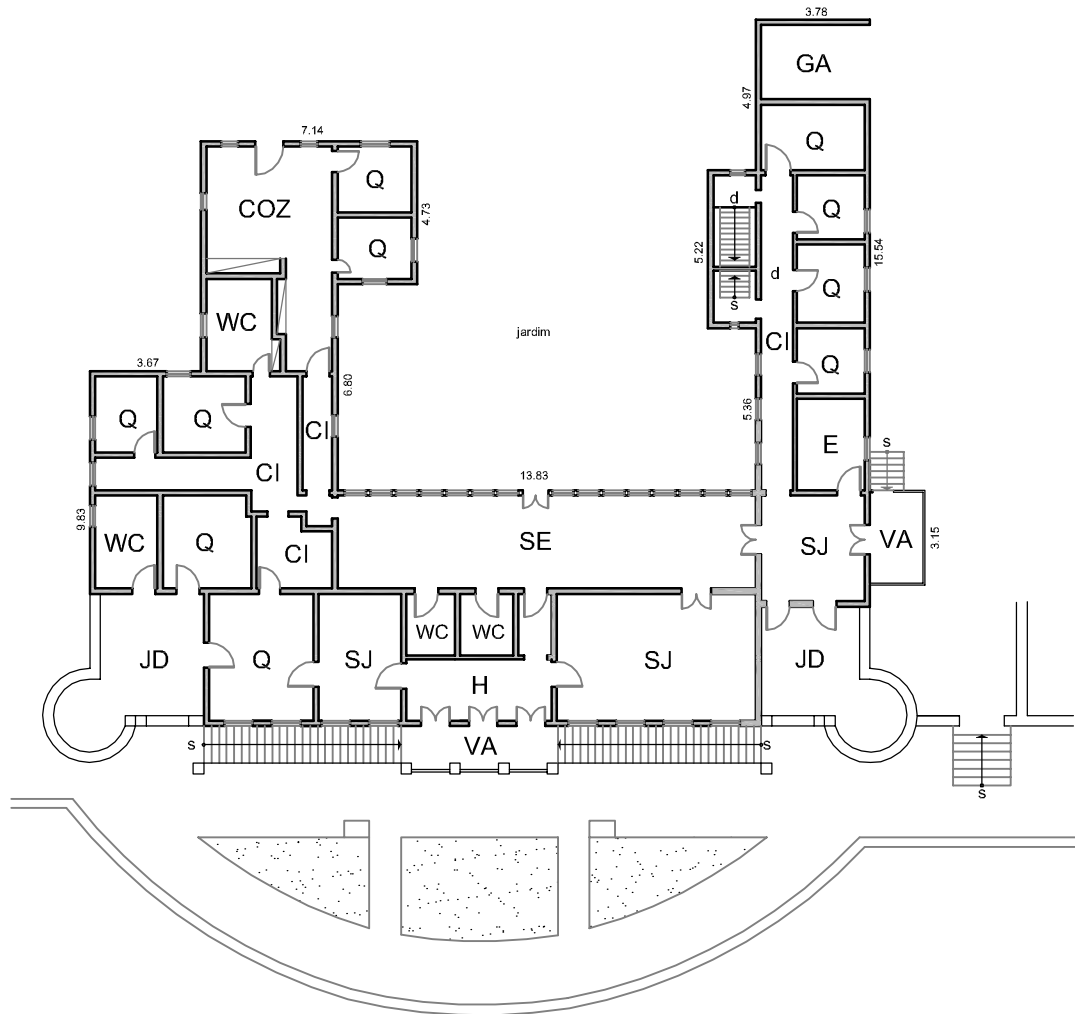
A casa-sede apresenta-se em excelente condição de habitabilidade, adaptada para as exigências da vida contemporânea. Entretanto, nota-se trinca em parede externa, possivelmente motivada por movimentação do terreno. Muitos dos azulejos dos espelhos da escadaria estão quebrados ou perdidos. Não se percebe qualquer problema nas fundações, vedações ou coberturas, apresentando-se a edificação em bom estado de conservação.





FAZENDA CASTELO
Planta de Situação escala: 1/500





1 FAZENDA CASTELO
 Planta Baixa - 1º PAVTO. escala: 1/250

0 1 5 10

COZ - cozinha GA - garagem Q - quarto SJ - sala de jantar WC - banheiro alvenaria existente
 E - escritório H - hall SE - sala de estar VA - varanda

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

AI - F01 - Res

2/2

equipe:
 Vilma Lobo Abreu/ Christian Andrade Vieira/ Ademir Jr. Manoel

desenhista:
 Vilma Lobo/
 Christian Vieira/ Ademir Jr.

revisão:
 Francyla Bousquet

data:
 nov 2007

Segundo consta, esta fazenda foi fundada por Antônio de Paula Ramos, originário de Baependy, Minas Gerais. Chegou em Resende por volta de 1824, onde montou banca de advocacia, conquistando grande clientela em toda parte do Vale do Paraíba. Casou-se com Maria Escolástica de Silva Lopes, paulista de Areias. Além da Chácara do Alambary – como era conhecida a Fazenda do Castelo –, possuía também a Fazenda da Bocaina.

Por serviços prestados ao país durante a Guerra do Paraguai, foi agraciado com a comenda da Ordem da Rosa. O Comendador Paulo Ramos faleceu em seu palacete, em Resende, no ano de 1888.

Em 1920, esta fazenda foi adquirida por Abílio Marcondes Godoy, bem-sucedido empresário e fazendeiro de laticínios. Fundou a Usina Godoy & Fortes em 1923, constituída pelas fazendas do Castelo, Santa Clara, Santo Antonio, Santa Mônica, Bahia, Monte Alegre, Pequete e Barra. Abílio faleceu no Rio de Janeiro em 1939. Sucedeu-lhe na Fazenda do Castelo seu filho, Dourival Godoy, de cuja descendência ainda pertence esta fazenda.

Um fato curioso sobre esta fazenda é a denominação atual de “Castelo”. O apelido que virou nome provém de dois torreões construídos nas extremidades do solar, à moda dos castelos medievais, em forma circular, como se fossem guaritas. Atualmente esses torreões, que na verdade são terraços, não são de fácil percepção, pois heras os cobrem.



Acesso principal da Fazenda do Castelo, s.a., c.1976 (Acervo INEPAC)



Estar da Fazenda do Castelo, s.a., c.1976 (Acervo INEPAC)